



CRB NACIONAL
CONFERÊNCIA DOS RELIGIOSOS DO BRASIL
SDS Bloco H nº 26 - Salas 501/517 – Ed. Venâncio II
CEP: 70393-900 - Brasília – DF
Tel.: (61) 3226-5540 - www.crbnacional.org.br

*“Eis que estou fazendo uma coisa nova!”
(Is 43, 19)*

Querido Papa Francisco!

Por meio dessa carta de afeto, de proximidade e de apoio, receba a nossa carinhosa saudação.

Nós, Religiosos e Religiosas da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), iluminados pelo Horizonte Inspirador e pelas Prioridades do Triênio 2016 – 2019, vivemos a nossa consagração religiosa como resposta ao chamado de Deus, comprometidos como discípulos e missionários na construção do Reino de Deus.

Temos acompanhado a sua dedicação ao ministério que o Senhor lhe confiou em favor da unidade da nossa Igreja, em prol de uma maior coerência da nossa vida cristã, assim como o seu incansável trabalho pastoral de anúncio do Evangelho com fidelidade e liberdade, e de denúncia corajosa do que Deus reprova, ao pedir humildemente perdão pelos pecados e equívocos dos membros da sua e nossa Igreja (padres, religiosos, leigos, fiéis). Os seus gestos, ensinamentos, atitudes e posturas, em sintonia com o Evangelho, têm sido inspiradores para a nossa vida e missão nos mais diversos recantos do Brasil e nas missões *ad gentes*. As suas palavras proféticas e o seu testemunho nos ajudam a reenfocar nossa vida e vocação na centralidade em Jesus Cristo. Os seus reiterados apelos para seguirmos às periferias e fronteiras existências e geográficas nos animam no desenvolvimento da nossa missão e nos itinerários formativos da vida religiosa consagrada do presente e para o futuro.

Com profundo pesar temos acompanhado os inúmeros ataques promovidos contra o seu magistério e a sua pessoa nas últimas semanas. São situações lamentáveis que desconfiguram a comunhão eclesial e fazem sofrer todo o Povo de Deus. Sabemos, todavia, que a cruz é a partilha dos que fazem a obra de Deus. Jesus Cristo – Caminho, Verdade e Vida – foi mal-entendido, caluniado, perseguido. Em nossa Igreja, muitos o querem juiz e fariseu, mas sua escolha é pastor, declara-se pecador, homem necessitado de Deus, e com simplicidade se apresenta como bispo de Roma e tão somente "Francisco". Neste momento particularmente delicado da nossa Igreja, não podemos deixar de manifestar a nossa solidariedade e total apoio ao seu pastoreio e nossa plena comunhão com a sua pessoa e o seu magistério.

Conte com as orações diárias dos Religiosos e Religiosas do Brasil e continue a ser para nós sinal da alegria do Evangelho e farol de esperança num mundo turbulento. Que Deus derrame abundantes bênçãos sobre sua vida e magistério. Que Maria, Nossa Senhora da Conceição Aparecida, proteja a sua e nossa santa e pecadora Igreja.

Imã Maria Inês Vieira Ribeiro
Presidente da Conferência dos Religiosos do Brasil
Brasília, 05 de setembro de 2018

Memória de Santa Teresa de Calcutá